

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: MANHÃ

PERÍODO: 01/03 À 31/03/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento, científico, crítico e criativo; 08. Autoconhecimento e autocuidado; 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica da área:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

CE 06: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
CE 03: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica,	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	ARTE 6ª FEIRA (10:20 ÀS 11:20) Prof. MARCOS FERNANDO Tema Integrador:	01/03	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância das práticas dos profissionais das linguagens artísticas na construção da identidade e cidadania. Analisar criticamente as matrizes estéticas, artísticas e culturais locais. 	Cultura Local e Identidade: Valorizando os Profissionais das Linguagens Artísticas Música, Plástica, Dança e Teatro.

criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

PROTAGONISMO FEMININO

O protagonismo feminino acontece quando mulheres saem do papel de coadjuvante e assumem o papel principal da própria história. Durante anos, tudo relacionado a mulheres foi questionado: nossas roupas, nosso corpo, nosso lugar na sociedade e no mundo. Nas últimas décadas, no Brasil, a mulher tem se destacado socialmente ocupando posições de destaque em cargos públicos, chefiando família na maioria dos lares brasileiros e, se constituído, também, como importante ator na luta pela garantia de seus direitos.

Nesse contexto não basta elogiar a mulher pela passagem de seu dia internacional, mas mostrar o seu trabalho e sua importância na nova ordem mundial.

Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a

- Debater questões polêmicas relacionadas à valorização dos profissionais locais das diversas linguagens artísticas.

08/03

- Identificar as técnicas e procedimentos artísticos na pintura impressionista

História da arte como celeiro de ideias de intervenção.

Arte no séc. XIX: Impressionismo

15/03

- Diferenciar o pós-impressionismo do impressionismo, observando o estilo e temáticas.

História da arte como celeiro de ideias de intervenção

Pós-impressionismo e Art Nouveau

22/03

- Conhecer a proposta e função da missão artística francesa no Brasil

História da arte como celeiro de ideias de intervenção

Missão artística francesa no Brasil

29/03

FERIADO – 6ª FEIRA SANTA

		finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante ao protagonismo da mulher na sociedade brasileira.		
--	--	---	--	--

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março,2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarà o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTE

BARBOSA, Ana Mae. Arte e Identidade: Reflexões sobre a produção artística contemporânea. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

Vários autores. Arte e Direitos Humanos: Estudos interdisciplinares. São Paulo: Annablume Editora, 2015.

REGO, Renato Leão. Consumo Cultural e Sustentabilidade. Salvador: Editora UFBA, 2017.

TOMLINSON, John. Globalização e Identidade Cultural. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.